

São Filipe, 08 Out (Inforpress) – O Centro de Observação e Investigação Ambiental (COIA), instituição encarregue de elaborar a estratégia do Programa de Cabo Verde para plano operacional 2015/18, promove sexta-feira, na ilha do Fogo, um workshop de capacitação dos parceiros para definição das prioridades locais. O Programa das Pequenas Subvenções (SGP), em Cabo Verde, tem estado a disponibilizar pequenos fundos às organizações da sociedade civil, nomeadamente as associações comunitárias, para o desenvolvimento e implementação de projectos de conservação e gestão de recursos naturais, contribuindo assim para a melhoria na qualidade de vida das comunidades locais. Esta prática foi iniciada em 2009, sendo que a última fase do programa (plano operacional V) terminou este ano de 2015 e da análise do trabalho desenvolvido até o presente, constaram-se alguns constrangimentos que têm limitado o impacto dos projectos implementados. De entre os constrangimentos, o programa de Pequenas Subvenções (SGP) destaca a dispersão dos projectos (temáticos e geográficos), e a deficiente capacitação das organizações da sociedade civil. Assim sendo e no quadro da preparação da próxima fase do plano operacional VI (2015/18), o programa está a adoptar uma nova estratégia que deverá atender não apenas as iniciativas estratégicas da SGP, as prioridades nacionais, mas principalmente as prioridades locais, quer em termos de paisagens a serem seleccionadas, como dos temas de projectos e acções de capacitação prioritários. O workshop de capacitação sobre estratégia de programa de Cabo Verde para o plano operacional 2015/16 terá a duração de um dia e visa capacitar as comunidades locais para a identificação conjunta das paisagens e sobre as iniciativas estratégicas do GEF/SGP, mas também capacitar as comunidades locais para a elaboração da avaliação da resiliência da paisagem terrestre ou marinha. Com esta iniciativa, o programa GEF/SGP espera como resultado o mapeamento participativo e a priorização das paisagens, em termos de usos de solo, recursos, agro-biodiversidade, diversidade natural, problemas, acções prioritárias das comunidades identificadas, nível de resiliência das paisagens sócio-ecológica e tipologias de projectos prioritárias identificadas. JR/JMV Inforpress/Fim